

ANEXOS

Anexo A – Guião de entrevista para os artistas

1. Dimensão biográfica

- Quando começou a trabalhar como artista
- Como foi a sua carreira até agora
- Carreira antes e depois de 1974
- Internacionalização
- Momentos mais marcantes da carreira

2. Dimensão formativa

- Formação artística
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida da formação artística
- Utilidade de ter frequentado aquela Instituição
- Outras formações
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida de outras formações
- Nº de exposições (individuais/colectivas)
- Exposições em galerias (nacionais/internacionais)
- Exposições em Museus (nacionais/internacionais)
- Nº de trabalhos vendidos
- Preço dos trabalhos
- Mudança no preço dos trabalhos

3. Dimensão laboral

- Ocupações para além do trabalho artístico
- Que tarefas executa/executava no âmbito dessas ocupações
- Gestão do tempo
- Como tem evoluído o trabalho
- Trabalho antes e depois de 1974
- Evolução do trabalho em comparação ao de outros artistas
- Trabalho de outros artistas antes e depois de 1974

4. Dimensão estética

- Mestres
- O que é má arte
- O que é boa arte
- Aquilo que tem procurado alcançar no trabalho
- Descontinuidades na relação com o trabalho
- Alteração em relação àquilo que pretende alcançar com o trabalho artístico durante o tempo dedicado a outras ocupações
- Momentos mais marcantes da relação com o trabalho
- Influência da revolução de 1974 nesta relação
- Valores estéticos do próprio
- Mudança nos valores estéticos do próprio
- Razões da mudança nos valores estéticos do próprio
- Momentos marcantes de recusa/adesão a valores estéticos
- Alteração nos valores estéticos durante o tempo dedicado a outras ocupações.
- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte
- Mudança nos valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte.
- Momentos marcantes dessa mudança
- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte antes e depois de 1974.

5. Dimensão da sociabilidade

- Com que galerias trabalha
- Com que artistas trabalha
- Com que galerias/artistas gostaria de trabalhar
- Com que galerias/artistas não gostaria de trabalhar
- Escolhe com quem trabalha ou é escolhido?
- Relacionamentos com galeristas, artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos
- Relacionamentos entre artistas e galeristas e entre artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos

6. Dimensão discursiva

- Quem tem mais poder para consagrar
- Mudança na alocação do poder de consagração
- Alocação do poder de consagração antes e depois de 1974.

7. Dimensão económica

- Opinião sobre a importância do dinheiro no mundo da arte
- Importância da compensação económica para o próprio
- Influência do dinheiro na sua actividade
- Lucro anual resultante da actividade criativa
- Importância da compensação económica para os outros artistas, os críticos de arte e os galeristas
- Opinião sobre a influência do dinheiro no trabalho dos artistas, dos críticos de arte e dos galeristas

8. Dimensão societal

- Consequências da revolução de 1974 para o mundo da arte.
- Desafios actuais do mundo da arte

9. Caracterização

- Ano em que nasceu
- Nível de escolaridade mais elevado que completou
- Nível de escolaridade mais elevado completo pela mãe
- Trabalho remunerado da mãe
- Nível de escolaridade mais elevado completo pelo pai
- Trabalho remunerado do pai

Anexo B – Guião de entrevista para os galeristas

1- Dimensão biográfica

- Data de abertura da galeria
- Razões para abrir uma galeria
- Tarefas do dia-a-dia
- Trabalho da galeria antes e depois de 1974
- Momentos mais marcantes da actividade do galerista
- Momentos mais marcantes da história da galeria

2- Dimensão formativa

- Formação artística
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida da formação artística
- Utilidade de ter frequentado aquela Instituição
- Outras formações
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida de outras formações
- Nº de exposições
- Exposições/participação em eventos fora da galeria
- Nº de trabalhos vendidos
- Preço dos trabalhos
- Mudança no preço dos trabalhos
- Artistas com que tem trabalhado
- Colaboração com críticos de arte

3- Dimensão laboral

- Ocupações para além do trabalho da galeria
- Que tarefas executa/executava no âmbito dessas ocupações
- Gestão do tempo
- Como tem evoluído o trabalho
- Trabalho antes e depois de 1974
- Evolução do trabalho em comparação ao de outros galeristas
- Trabalho de outros artistas antes e depois de 1974

4- Dimensão estética

- O que é má arte
- O que é boa arte
- Processo de selecção dos artistas com que trabalha
- Critérios de selecção dos artistas
- Se não tivesse que se preocupar com a questão financeira, preferia trabalhar com outros artistas?
- Influência da revolução de 1974 na escolha dos artistas
- Valores estéticos da galeria
- Mudança nos valores estéticos da galeria
- Razões da mudança nos valores estéticos da galeria
- Momentos de recusa/adesão a valores estéticos da galeria
- Valores estéticos do próprio
- Mudança nos valores estéticos do próprio
- Razões da mudança nos valores estéticos do próprio
- Momentos marcantes de recusa/adesão a valores estéticos da galeria
- Alteração nos valores estéticos durante o tempo dedicado a outras ocupações.

- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte
- Mudança nos valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte.
- Momentos marcantes dessa mudança
- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte antes e depois de 1974.

5- Dimensão da sociabilidade

- Com que galerias trabalha
- Com que artistas trabalha
- Com que críticos trabalha
- Com que galerias/artistas /críticos gostaria de trabalhar
- Com que galerias/artistas/críticos não gostaria de trabalhar
- Escolhe com quem trabalha ou é escolhido?
- Relacionamentos com galeristas, artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos
- Relacionamentos entre artistas e galeristas e entre artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos

6- Dimensão discursiva

- Quem tem mais poder para consagrar
- Mudança na alocação do poder de consagração
- Alocação do poder de consagração antes e depois de 1974.

7- Dimensão económica

- Opinião sobre a importância do dinheiro no mundo da arte
- Importância da compensação económica para o próprio
- Influência do dinheiro na sua actividade
- Lucro anual da galeria
- Importância da compensação económica para os outros artistas, os críticos de arte e os galeristas
- Opinião sobre a influência do dinheiro no trabalho dos artistas, dos críticos de arte e dos galeristas

8- Dimensão societal

- Consequências da revolução de 1974 para o mundo da arte.
- Desafios actuais do mundo da arte

9- Caracterização

- Ano em que nasceu
- Nível de escolaridade mais elevado que completou
- Nível de escolaridade mais elevado completo pela mãe
- Trabalho remunerado da mãe
- Nível de escolaridade mais elevado completo pelo pai
- Trabalho remunerado do pai

Anexo C – Guião de entrevista para os críticos

1. Dimensão biográfica

- Quando e como começou a escrever
- Razões pelas quais começou a escrever sobre arte
- Primeiro texto publicado
- Trabalho como crítico antes e depois de 1974
- Momentos mais marcantes da actividade enquanto crítico de arte

2. Dimensão formativa

- Formação artística
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida da formação artística
- Utilidade de ter frequentado aquela Instituição
- Outras formações
 - Data de conclusão (ou de cessação)
 - Nome do curso
 - Nome da Instituição
- Utilidade percebida de outras formações
- Publicações
- Onde escreve
- Critérios editoriais dos sítios onde escreve
- Galerias com que colabora
- Artistas cujo trabalho já recenseou

3. Dimensão laboral

- Ocupações para além do trabalho como crítico
- Que tarefas executa/executava no âmbito dessas ocupações
- Gestão do tempo
- Como tem evoluído o trabalho como crítico
- Trabalho como crítico antes e depois de 1974
- Evolução do seu trabalho em comparação com o de outros críticos
- Trabalho de outros críticos antes e depois de 1974

4. Dimensão estética

- O que é má arte
- O que é boa arte
- Já avaliou negativamente o trabalho de alguém?
- O que lhe desagradava no trabalho daquela pessoa.
- Qual foi o melhor trabalho artístico sobre o qual já escreveu?
- O que lhe agradava no trabalho daquela pessoa
- Valores estéticos dos sítios onde publica
- Mudança nos valores estéticos dos sítios onde publica
- Razões da mudança nos valores estéticos dos sítios onde publica
- Momentos de recusa/adesão a valores estéticos dos sítios onde publica
- Valores estéticos do próprio
- Mudança nos valores estéticos do próprio
- Razões da mudança nos valores estéticos do próprio
- Momentos marcantes de recusa/adesão a valores estéticos do próprio
- Alteração nos valores estéticos durante o tempo dedicado a outras ocupações.
- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte
- Mudança nos valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte.
- Momentos marcantes dessa mudança
- Valores estéticos dos artistas, dos galeristas e dos críticos de arte antes e depois de 1974.

5. Dimensão da sociabilidade

- Com que galerias trabalha
- Com que artistas trabalha
- Com que críticos trabalha
- Com que galerias/artistas /críticos gostaria de trabalhar
- Com que galerias/artistas/críticos não gostaria de trabalhar
- Escolhe com quem trabalha ou é escolhido?
- Relacionamentos com galeristas, artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos
- Relacionamentos entre artistas e galeristas e entre artistas e críticos.
- Razões pelas quais se dão bem/mal
- Mudanças nestes relacionamentos
- Influência da revolução de 1974 nestes relacionamentos

6. Dimensão discursiva

- Quem tem mais poder para consagrar
- Mudança na alocação do poder de consagração
- Alocação do poder de consagração antes e depois de 1974.

7. Dimensão económica

- Opinião sobre a importância do dinheiro no mundo da arte
- Importância da compensação económica para o próprio
- Influência do dinheiro na sua actividade
- Lucro anual resultante da actividade de crítico
- Importância da compensação económica para os outros artistas, os críticos de arte e os galeristas
- Opinião sobre a influência do dinheiro no trabalho dos artistas, dos críticos de arte e dos galeristas

8. Dimensão societal

- Consequências da revolução de 1974 para o mundo da arte.
- Desafios actuais do mundo da arte

9. Caracterização

- Ano em que nasceu
- Nível de escolaridade mais elevado que completou
- Nível de escolaridade mais elevado completo pela mãe
- Trabalho remunerado da mãe
- Nível de escolaridade mais elevado completo pelo pai
- Trabalho remunerado do pai